Juan de la Rubia no Festival Terras Sem Sombra em Elvas

O organista da Sagrada Familia de Barcelona participa no segundo dos três concertos espanhóis com os que conta este ano o Festival Terras Sem Sombra.

Juan de la Rubia. Antonio de Cabezón: Itinerários pela Europa ao Serviço do Rei

- **27 de abril às 21h30**. Na Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Catedral)
- Orgão. Improvisações de Juan de la Rubia e obras de Antonio de Cabezón, Hernando de Cabezón, Jusepe Ximénez, Jacob Arcadelt e William Byrd.

Juan de la Rubia iniciou os estudos musicais com o pai e com Ricardo Pitarch. Formou-se como organista em Valência, Barcelona, Berlim e Toulouse, obtendo cinco Prémios Exttraotrdinários em diferentes especialidades. Foi discípulo de Óscar Candendo, Wolfgang Seifen, Michel Bouvard e Montserrat Torrent. Recebeu igualmente mastar classes, entre outros, de Olivier Latry e Ton Koopman. Tem tocado nos principais palcos da Europa, da América e da Ásia. Actou como solista, continuista e/ou director de diferentes formações instrumentais e vocais de música antiga. É organista titular da Basílica da Sagrada Família, de Barcelona, professor na Escuela Superior de Música de Cataluña), e miembro da Reial Acadèmia Catalana de Belles Arts de Sant Jordi, de Barcelona.

Festival Terras Sem Sombra 2019

O Festival Terras sem Sombra reúne, desde 2013, música, património e biodiversidade num acorde sereno, que soa para além da planície. Com o objectivo de partilhar o legado cultural e natural do Alentejo, o Festival dá a conhecer o que

PATRIMÓNIO CULTURAL
ELVAS

sáb, abril 27 – domingo, abril 28, 2019
00:00 – 00:00

Foro
Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Praça da República, 7350-126 Elvas
Telefone: 266-769-800

Entradas
Entrada livre

Mais informações
Terras Sem Sombra

Créditos
Organizado pela Associação Pedra Angular com o apoio do Ministerio de Cultura y Deporte de España e Acción Cultural Española

aqui há de mais fascinante, dos centros históricos às áreas rurais, da vida selvagem às etnografias locais. A ambição é a de projectar esta região, nacional e internacionalmente, como um território de identidade ímpar, que se afirma como um notável “destino de arte e natureza”.

E porque o Alentejo tem uma banda sonora, uma presença sonoplástica, uma herança de sons, este é o palco para a grande aventura da música. *O Terras sem Sombra* tem um carácter itinerante porque persegue essa herança melódica, esse canto sublime do rouxinol eterno. O foco está na descentralização cultural, na formação de novos públicos e na irradiação do Alentejo. A programação, de livre acesso, integra, além dos concertos, *master classes*, conferências temáticas, visitas guiadas e acções de formação prática.

Eventos relacionados

Patrimonio: Confluências Raianas: Arte Popular e Arte Contemporânea em Elvas

- **27 de abril às 15h00**. P.E. Santuário do Senhor Jesus da Piedade, Avenida da Piedade, Elvas.
- Guias: António Araújo (historiador), António Cachola (coleccionador) e José António Falcão (historiador da arte).

A igreja do Senhor Jesus da Piedade é um dos mais interessantes exemplos da arquitectura barroca alentejana e apresenta o mais notável conjunto de ex-votos do país. Este acervo permite estabelecer uma interessante ponte com o Museu de Arte Contemporânea de Elvas, que acolhe a Colecção António Cachola. Este diálogo entre a tradição e as vanguardas oferece uma singular reflexão acerca das relações do facto artístico com a sociedade.

Biodiversidade: Resistir ao Invasor: O Jacinto-de-água e a Bacia do Guadiana

- **28 de abril às 9h30**. P.E. Pousada de Elvas, Av. de Badajoz, Elvas.
- Guias: Ana Ilhéu e David Catita (engenheiros do ambiente), Rita Azedo e Bárbara Tita (biólogas), António Carapeto, Carlos Pinto, Manuel Cascalheira e Valter Rico (técnicos de campo).

No troço internacional do Guadiana que fica junto a Elvas, o jacinto-de-água (Eichhornia crassipes) tem vindo a ganhar terreno, prolongando uma invasão começada nas imediações de Mérida e que já cobre uma grande área da bacia deste rio. Espanha e Portugal juntam forças, desde 2012, para lhe deter o avanço, mas a situação não é fácil. Nesta visita, pretende-se compreender a problemática decorrente de tão ameaçadora praga, permitindo que os participantes se tornem peças activas no combate às espécies exóticas invasoras.